Secretaria Municipal de Saúde amplia ação com armadilhas para eliminação do Aedes aegypti em Vitória da Conquista

Date : 07-08-2025

Pneutrap

Em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Instituto de Saúde e Ação Social (Isas), a Secretaria Municipal de Saúde está instalado armadilhas dos modelos Pneutrap e In2Care (V-Atrativa) em 12 bairros de Vitória da Conquista. O objetivo da ação é eliminar a reprodução do mosquito Aedes aegypti, vetor que transmite dengue, zika e chikungunya.

Segundo o coordenador de Endemias, Renato Freitas, com as armadilhas o controle do mosquito é realizado a partir da eliminação de seus ovos. “Os bairros escolhidos estão com o índice de infestação elevado, e com as armadilhas esperamos eliminar a presença do mosquito e proteger a população das arboviroses”, explicou Renato.

Renato Freitas

Nos bairros Cruzeiro, Kadija, Nossa Senhora Aparecida, Morada Real, Loteamento Leblon, Jurema, Vila da Conquista, Campinhos, Henriqueta Prates, Urbis V, Urbis VI e Jardim Valéria estão sendo distribuídas 810 armadilhas, sendo 650 do modelo pneutrap e 160 In2Care. “Estamos atendendo, nestes 12 bairros, 533 imóveis que recebem acompanhamento das equipes de endemias a cada 10 dias”, informou Renato.

Na Urbis V, uma das casas que recebeu a armadilha pneutrap foi a de Georgia Cortes, que aprovou a nova tecnologia e espera que o Aedes aegypti desapareça de sua sua residência. “Aqui em casa, apesar dos cuidados, minha filha de cinco anos teve dengue e chegou a ficar internada. Então ficamos felizes quando recebemos a equipe de endemias porque sabemos que é uma ação de proteção”, ressaltou Geórgia.

Georgia

Guilherme

Segundo o supervisor Guilherme Alves, durante a visita é realizada uma conversa prévia com o morador sobre o funcionamento da armadilha. “Após essa conversa, e com a autorização, nós instalamos a armadilha e passamos a realizar o acompanhamento com visitas à residência a cada 10 dias”, explicou Guilherme.

Segundo Renato, nas próximas semanas os agentes irão implantar as armadilhas ovitrampas, que já são utilizadas no município desde outubro de 2024. Com isso serão 17 bairros com índice de infestação elevado que contaram com as novas tecnologias de combate ao Aedes aegypti.